

COM MUITA LUTA E DEDICAÇÃO CONQUISTAMOS O NOSSO PCCR!

A luta continua em 2022!



ALIMENTAÇÃO

Com alimentação precarizada, fome é constante nos hospitais do Estado

(Pág. 3)

PL 2564/2020

Após aprovação no Senado, PL da enfermagem segue em tramitação na Câmara dos Deputados

(Pág. 4)

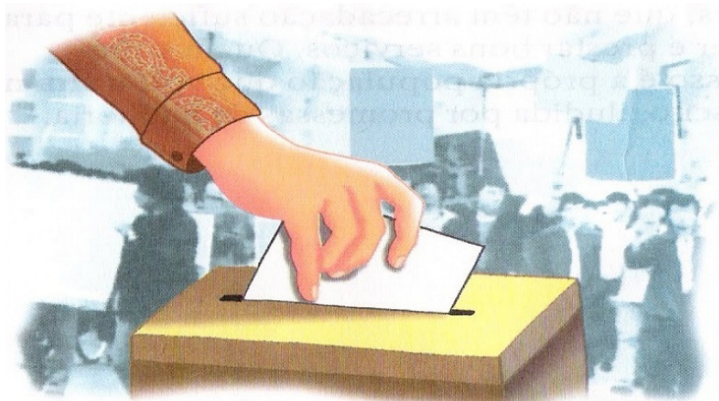
INSALUBRIDADE

Lei da insalubridade é publicada no Diário Oficial de Parnamirim

(Pág. 4)

► **Edital de convocação para Eleição de nova Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal é lançado. Eleição será nos dias 29 e 30 de março**

A Comissão Eleitoral divulgou no dia 28/12/2021 o edital de convocação da eleição estadual para escolha da Diretoria Colegiada Estadual e do Conselho Fiscal do Sindsaúde/RN. O edital foi publicado no jornal Tribuna do Norte, veículo de grande circulação no Estado. A eleição irá ocorrer nos dias 29 e 30 de março de 2022, no horário das 06h30 às 20h, nas unidades que funcionam em regime de plantão; e nas demais unidades de saúde, das 07h às 17h. O prazo para as inscrições de Chapas será de 26 de janeiro a 25 de fevereiro. O pedido de registro de candidaturas deve ser feito na Secretaria da Comissão Eleitoral, na sede do sindicato, localizada na Avenida Rio Branco, 874, Cidade Alta, no horário de 08h às 12h e de 13h às 17h.



Após muita luta, Plano de Cargos é aprovado na Assembleia Legislativa

Os servidores da saúde do Rio Grande do Norte entraram no ano de 2022 com esperança por dias melhores renovada. Isso porque, uma das principais reivindicações da categoria, que era a atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR), que visa corrigir as perdas salariais de 12 anos sem reajustes, foi aprovada em dezembro do ano passado na Assembleia Legislativa (AL), após inúmeras cobranças por parte dos trabalhadores da saúde do RN.

Tudo isso graças ao empenho e a dedicação dos servidores e da direção do Sindsaúde, que durante todo o ano de 2021 não fugiu da luta, participando ativamente das reuniões com a Comissão do PCCR, contribuindo com sugestões para a melhoria do texto e cobrando celeridade no encaminhamento da proposta para a AL. Essa conquista foi atendida, e agora os servidores aguardam a governadora sancionar e atualizar o Plano.

Mas vale lembrar que o caminho até aqui foi árduo.



A discussão específica do PCCR só iniciou no fim de setembro de 2021, quando a direção do Sindsaúde esgotada com a demora e às inúmeras desculpas da gestão durante as reuniões da Mesa SUS, fez duras críticas ao Governo Fátima por escantear, mais uma vez, a categoria da saúde do RN em meio a pandemia da Covid-19.

Desde então, graças aos atos, paralisações e greve, a saúde do RN conseguiu uma audiência com a Governadora, finalizar e encaminhar o Plano, se reunir com os deputados para pedir apoio, e por fim, aprovar o PCCR ainda em 2021.

A SAÚDE NÃO FOGUE DA LUTA!

Cansados das constantes desculpas do Governo Fátima Bezerra (PT) para atender as pautas da categoria, os profissionais decretaram Greve no dia 21 de outubro de 2021, na tentativa de pressionar a Sesap e o Governo do Estado a apresentarem às tabelas de impacto financeiro do Plano de Cargos, como também o encaminhamento e aprovação da minuta do PCCR na Assembleia Legislativa ainda em 2021.

Confira como fica a porcentagem de cada nível dentro das tabelas do PCCR

Nível Elementar

O ganho percentual para o grupo de nível Elementar varia do vencimento de 30h=35,50% ao vencimento de 40hs em média de 56,72%. Sendo que para os aposentados deste nível será um aumento de 50,34%.

Nível Médio

Para o grupo nível Médio o aumento para 30hs será em média de 39,47% e para 40hs de 63%. E para os aposentados do nível médio, o percentual será de 63,81%.

Nível Superior

Para o nível superior (GNS) o acréscimo percentual para 30hs será em média 23,46%, para 40hs a média será de 32,30%. Para o aposentado de nível superior será de 29,67%.

E aí, o que muda com a atualização do PCCR da saúde?

- ✓ A data base da categoria da saúde do RN será todo mês de março;
- ✓ Reajuste médio 37,79%, (representando a reposição de parte das perdas dos últimos 12 anos);
- ✓ Os municipalizados serão valorizados e enquadrados dentro da atualização do PCCR, diferente do que acontece com o plano atual em vigor;
- ✓ A progressão dos níveis passará a ser automática;
- ✓ Será Implantada a gratificação por qualificação para todos os servidores, variando entre 5% e 20%;
- ✓ Aumento em quase R\$ 2 milhões o valor inicialmente disponibilizado pelo Governo para serem distribuídos dentro da tabela do PCCR, chegando a um reajuste orçamental de R\$17 milhões (fruto da nossa contraproposta);
- ✓ A proporcionalidade no valor das horas trabalhadas, corrigindo a distorção do plano atual (entre 30h e 40h);
- ✓ Os aposentados serão beneficiados com os reajustes;
- ✓ A criação do adicional de horas-extras, com remuneração de 50% a mais que a hora normal (limitado a 2h) e para quem não trabalha em regime de plantão eventual;
- ✓ A diferença de interníveis de 3%, independente da defasagem dos vencimentos dos níveis iniciais e de sua correção pelo salário mínimo;
- ✓ A possibilidade do servidor que não trabalha em unidade 24h prestar plantão eventual em alguma unidade 24h, em caso de interesse do mesmo e da necessidade do serviço.

Outras pautas também foram conquistadas na Mesa SUS!

- Implantação da jornada, parada por 4 anos, mas apenas para substituir eventuais, em acordo com o MPT;
- Enquadramento para quem estava fora do plano de cargos;
- Devolução de todos os plantões extras pelo IPERN, aos servidores que entraram com processo de 2008 a 2013;
- Implantação das mudanças de nível paralisadas de 2016, 2017, 2018 e 2019. Em relação à de 2020, vai ser publicada no DOE e pago em folha suplementar. Também acordamos que a partir da mudança de nível de 2021, a mesma será implantada automaticamente.
- Cobramos a redução da burocracia para a aposentadoria que demorava mais de ano. Atendendo ao nosso pedido, a Sesap agilizou e o processo está sendo resolvido antes de dois meses;
- Cobramos o direito efetivo à Licença prêmio, não apenas na aposentadoria e também o direito às férias e a atualização do Abono de permanência.
- Cobramos o pagamento rápido dos salários dos novos servidores que demoravam até 6 meses esperando o primeiro pagamento; Foram criadas comissões com nossos representantes: de enquadramento, da produtividade, de atualização do plano de cargos, da avaliação de desempenho e dos EPIs.

Após aprovação no Senado, PL da enfermagem segue em tramitação na Câmara dos Deputados

Sindsaúde/RN segue pedindo apoio aos Deputados pela aprovação do PL

► O PL 2564/2020, que fixa um piso de R\$ 4.750,00 mensais para enfermeiros sendo 70% deste valor para técnicos de Enfermagem e 50% para auxiliares e parteiras, foi aprovado no Senado no dia 24/11/2021. A conquista é um grande avanço em uma luta de anos, pois, foram mais de 20 anos de tentativas no Congresso Nacional até que o Senado, de fato, colocasse em votação o PL. O projeto segue agora em tramitação na Câmara dos Deputados e o Sindsaúde/RN não parou nem por um momento de lutar pela sua aprovação, inclusive cobrando

agilidade na mobilização dos parlamentares no que se refere a busca de saídas que minimizem o impacto financeiro e tornem possível a implementação do projeto. Ao longo dos últimos meses, o sindicato vem mobilizando os deputados federais do RN sobre a importância e necessidade da aprovação desse projeto que vai proporcionar o mínimo de valorização merecida pela categoria da enfermagem. Ressaltamos que a luta continua e, portanto, é essencial que a categoria siga mobilizada em prol da aprovação total do projeto!

Setor jurídico realiza visitas nos locais de trabalho para recolher documentação dos servidores

Dando continuidade aos atendimentos para orientação e recolhimento de documentação para as ações coletivas dos salários atrasados e da mudança de nível 2016, o setor jurídico retornou as visitas nos locais de trabalho. Os estagiários do setor jurídico do Sindsaúde/RN estarão realizando esse atendimento. *Para mais detalhes, acesse o nosso site:*

(www.sindsaudern.org.br)

Com alimentação precarizada, fome é constante nos hospitais do Estado

Durante todo o ano de 2021 e já no início de 2022, O Sindsaúde tem denunciado a precarização do serviço de alimentação nos hospitais do RN. Quentinhas minúsculas, estragadas, com bichos e até com parafusos viraram rotina nas unidades de saúde e obrigam os trabalhadores a assumirem plantões exaustivos sem se alimentar corretamente. No primeiro plantão de 2022, trabalhadores do Hospital Regional Tarcísio Maia, maior unidade de Urgência e Emergência de Mossoró, cuidaram de seus inúmeros pacientes com apenas uma sopa no estômago. O governo Fátima Bezerra (PT) dá continuidade a má gestão dos governos anteriores. A alimentação oferecida nos hospitais é incapaz de suprir a necessidade fisiológica dos profissionais. É inadmissível que os trabalhadores sejam obrigados a enfrentar rotinas exaustivas e sobrecarga de trabalho sem uma alimentação digna.

História do Sindsaúde/RN nas telinhas do cinema

A história do Sindsaúde/RN ganha as telas do cinema retratando o longo percurso realizado pela categoria que fundou em 1990 uma das entidades mais combativas e históricas do Rio Grande do Norte. O documentário promovido pela gestão "O sindicato somos nós, nossa força e nossa voz" - (2019/2021) teve seu pré-lançamento no dia 28/12, marcando o ciclo de 30 anos de história do Sindsaúde. O lançamento presencial deve ser divulgado em breve.

Lei da insalubridade é publicada no Diário Oficial de Parnamirim

Demorou, mas finalmente o Projeto de Lei que garante a gratificação de insalubridade para os servidores da saúde de Parnamirim foi publicado no Diário Oficial no dia 04 de janeiro. A implantação da lei é uma luta antiga do Sindsaúde/RN e uma grande conquista para a categoria, que desde 1999 não tinha uma lei própria. Durante todo o ano, o Sindsaúde participou de reuniões de negociação com a Comissão representada por entidades e a gestão. Foi através de muita cobrança e luta que o Projeto de Lei foi encaminhado à Câmara de vereadores e aprovado por unanimidade no final de de-

zembro de 2021 e sancionado pelo prefeito Rosano Taveira. Além disso, fruto das negociações, haverá a correção anual dos valores da gratificação a partir da Data-base, definida para todo mês de março. De acordo com o documento publicado, o valor do adicional será determinado de acordo com o grau de insalubridade caracterizado no ambiente de trabalho, respectivamente, nos valores de R\$ 130,00, de R\$ 260,00, e de 520,00, conforme os graus mínimo, médio e máximo, respectivamente, apontados em laudo técnico. “Para nós, a implantação da Lei é uma



vitória histórica dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde de Parnamirim. Esse direito não é um favor da gestão Taveira. Muito pelo contrário, é um direito conquistado através de muita luta”, enfatiza Breno Abbott, Coordenador do Sindsaúde/RN.

Nacional

Bolsonaro deixa brasileiros no escuro enquanto mundo enfrenta “tsunami” de covid-19 com variante Ômicron

“Tô vendo tudo, tô vendo tudo mas fico calado faço de conta que sou mudo”

Enquanto o número de casos de covid-19 no mundo segue batendo recordes, após o surgimento da variante Ômicron, o apagão de dados sobre a evolução da doença no país faz com que toda população caminhe no escuro.

Nos primeiros dias do ano de 2022, foram contabilizados mais de 2,2 milhões de casos. Somente nos Estados Unidos, que convive com as variantes Delta e Omicron, um milhão de pessoas testou positivo em apenas um dia.

O novo cenário liderado pela Ômicron levou a OMS a criar o termo “tsunami” de contaminações. A Argentina também vive um novo surto da doença. No país, 30% de todos os testes realizados detectaram a presença do coronavírus. Há recordes de casos até mesmo na Austrália, um dos países que mais se destacaram no combate à doença.

A estratégia de Jair Bolsonaro para enfrentar este cenário aterrador é novamente impedir que os brasileiros tomem conhecimento da situação. Há mais de um mês, não se sabe ao certo quantos são os mortos e os contaminados pela doença, muito menos há informações sobre a presença da nova variante.

Diversos especialistas já denunciam o aumento nas taxas de internação por infecções respiratórias. No entanto, tanto o governo federal, quanto governos estaduais estão se aproveitando do aumento de casos de influenza e da similaridade entre os sintomas das doenças para relativizar o aumento da ocorrência de covid-19. Desde o início da pandemia, Bolsonaro apostou em negar a gravidade da crise. Com medo dos efeitos econômicos sob seu governo, ele agiu para expor toda população ao vírus.

Em ataque à vacinação infantil e Anvisa, Bolsonaro mostra que negacionismo não conhece limites

Contrariando as recomendações de especialistas do mundo todo, da ANVISA e os dados do próprio Ministério da Saúde que denunciaram mais de 300 mortes de crianças devido à covid-19, Bolsonaro, mais uma vez, tentou contra a vida da população e foi negacionista ao tentar boicotar a vacinação das crianças no Brasil. Segundo o posicionamento mentiroso do presidente, “as crianças podem contrair o vírus, sim, mas quase não sentem”, além de defender que os pais decidirão se seus filhos serão imunizados ou não. Felizmente, mesmo depois de tentar dificultar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos, o Ministério da Saúde anunciou a chegada das primeiras doses destinadas à vacinação infantil para o próximo dia 13 de janeiro. Vacinas salvam vidas e negacionismo mata!